

# ESPUMA DELIRANTE

de Rafael Silveira





# ESPUMA DELIRANTE

de Rafael Silveira

Curadoria  
Baixo Ribeiro

Patrocínio



Produção

**CHOCUE CULTURAL**





É com muita alegria que o Farol Santander abre suas portas para receber a exposição *Espuma Delirante de Rafael Silveira*. Essa alegria se espalha em toda a colorida, instigante e surpreendente sala expositiva.

Aqui o visitante entrará em contato com pinturas que se mexem e parecem conversar com o expectador, com sorvetes que derretem sem se esparramar e paredes que nos chamam para uma fotografia. Essas e muitas outras surpresas que foram pensadas e criadas por Rafael Silveira - inquieto e internacionalmente premiado artista que, há mais de 20 anos, nos encanta com suas ilustrações, pinturas e objetos, em exposições dentro e fora do Brasil.

Com curadoria de Baixo Ribeiro essa mostra imersiva e de múltiplos suportes traz a leveza, a cor, a diversão e a alegria tão necessárias para o nosso dia a dia.

Esperamos que você se surpreenda e se divirta!

Ótima visita!

**Patricia Audi**

Vice-presidente Executiva de Relações Institucionais e Sustentabilidade







## SUMÁRIO

Texto Curatorial *Cutatorial Text* 05

Sobre o Artista *About The Artist* 06

Sobre a Exposição *About The Expo* 07

Sobre o Curador *About The Curator* 08

Versão Inglês *English Version* 09

Fotos da Exposição *Photos* 12





## Espuma Delirante

Rafael Silveira é um artista múltiplo: na mesma pessoa convivem o antigo e o futurista, o artesanal e o digital, o tradicional e o transgressivo. A exposição *Espuma Delirante* é um choque entre esses extremos, gerando uma energia criativa que instiga pensamentos e estimula sensibilidades. Para Rafael Silveira, fazer arte é, antes de mais nada, inventar. Nada é tão sólido que não possa desmanchar-se no ar. Assim, uma sólida pintura a óleo sobre um quadro com moldura de madeira pode, muito bem, transformar-se num inseto e começar a voar. Na exposição *Espuma Delirante*, o surrealismo dessa cena ganha contornos surpreendentemente reais. O sonho- com suas paisagens, seus becos e meandros, seus seres e entidades- é a matéria-prima da obra de Rafael Silveira. O artista é, muitas vezes, identificado com o movimento artístico denominado Pop Surrealismo, que seria uma versão atualizada dos movimentos de arte que lidam com imagens arquetípicas e valorizam seu simbolismo. *Espuma Delirante* é uma imersão no universo onírico proposto pelo artista.

Silveira aprendeu a pintar usando a tradicional técnica da pintura a óleo, misturando pigmentos e aglutinantes, manipulando linhaças e terebentinas, para alcançar densidades e profundidades através de perspectivas e *sfumatos* clássicos. Essa pintura artesanal e perfeccionista poderia indicar uma alma antiga por trás de tal fatura, mas, nada obstante, quem pinta é alguém que não tem nada de antiquado. É esse mesmo artista que aprendeu a usar as mais atuais ferramentas tecnológicas para criar pinceladas digitais em seu tablet e animar suas criações através dos mais sofisticados programas de computador. *Espuma Delirante* é uma exposição de múltiplas mídias na qual coexistem e se transam linguagens, como a escultura, a pintura, o vídeo, as projeções mapeadas e o site specific; além das hibridações que transformam molduras em objetos escultóricos, esculturas em telas para projeções de vídeos e ruídos ambientes em paisagens sonoras. Tudo junto e misturado num ambiente único e imersivo, do qual o respeitável público, a partir da sua entrada em cena, também faz parte.



## Sobre o artista

Rafael Silveira nasceu em 1978 e mora em Curitiba, onde mantém seu estúdio. Ele começou sua carreira, nos anos 90, como designer gráfico, tendo ilustrado muitos fanzines, revistas, rótulos de bebidas e capas de discos, e recebido, em 2007, o Prêmio de Design Max Pfeffer.

Seu trabalho gráfico e digital é reconhecido internacionalmente e pode ser considerado um dos pilares da sua obra artística. Silveira é um artista multimídia que reúne, em seu processo criativo, tanto tradicionais técnicas de pintura e escultura quanto conhecimentos digitais que envolvem alta tecnologia. Desde 2007, vem expondo regularmente em diversas cidades, como São Paulo, Nova Iorque, Londres e Milão; e sua arte está representada mundialmente em coleções privadas e institucionais, como a do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e a do Museu Oscar Niemeyer de Curitiba. Sua exposição Circonjecturas levou mais de duzentas mil pessoas a museus em Curitiba, São Paulo e Brasília. Um livro com um ensaio do curador Agnaldo Farias, analisando uma década da sua trajetória, foi publicado pela editora Sesi, em 2016. Seu trabalho tem sido pauta de inúmeras revistas, incluindo recentes artigos na revista virtual Colossal, na australiana Beautiful Bizarre e na capa do jornal New York Times.

Desde o início dos anos 2000, sua produção artística passou por algumas fases: a primeira é caracterizada pelo encanto com a pintura à óleo de fatura minuciosa; seguida por uma fase na qual o artista desconstrói a tradicional tela, com moldura de madeira entalhada, para desenvolver novos designs que fundem pintura e escultura em objetos originais. A partir de suas primeiras exposições em grandes museus, Silveira direciona a sua produção artística para obras de maior escala e instalações arquitetônicas, incorporando a ilustração de paredes, a sonorização de ambientes, o movimento cinético e a participação do público interagindo com as obras. Na fase atual, que pode ser conferida na exposição Espuma Delirante apresentada no Farol Santander em 2022, Silveira adiciona novos elementos ao seu já complexo repertório: todos os espaços da exposição, desde as paredes até as esculturas e quadros-objetos, são tomados por projeções de vídeos e animações digitais produzidas pelo próprio artista. Nessa exposição, Silveira mostra que o seu universo onírico se tornou ainda mais vivo com o auxílio da tecnologia e, com isso, a experiência do público ficou muito mais vibrante.





## Sobre a exposição

*Espuma Delirante* é uma exposição na qual cada centímetro quadrado foi pensado para proporcionar aos visitantes uma experiência imersiva de múltiplos estímulos sensoriais.

Antes mesmo de entrar na sala expositiva, um corredor gráfico recebe o público com uma provocação psicodélica. A exposição é composta por ambientes que se conectam, integrados por uma combinação de elementos que amplificam o impacto da imersão: iluminação, sonorização, imagens que se movem, esculturas derretidas, paredes animadas, quadros que piscam pra gente... tudo isso forma, em seu conjunto, novos modos sensíveis de viver uma exposição de arte.

Na exposição, não se vê quadros com imagens estáticas de sólidas pinturas, o que se vê são telas sobre as quais projetam-se imagens etéreas e em sutil movimento, ou seja, uma transformação inovadora da pintura em vídeo. Além das imagens em movimento, esculturas que representam sorvetes se espalham pelo espaço expositivo e, até mesmo, invadem outros espaços, escorrendo pelo chão e pelas paredes para inundar o Farol com a doce e refrescante espuma delirante.







### **Sobre o curador**

Baixo Ribeiro é curador de arte especializado em exposições interativas, processos colaborativos e apresentações em espaços públicos. Com formação em arquitetura e urbanismo, desde os anos 2000, vem realizando programas inovadores em arte contemporânea, envolvendo exposições, seminários, festivais, sempre em associação com importantes instituições brasileiras e internacionais, como: Fondation Cartier; Stiftung Brasilea; Museu de Arte de São Paulo; Museu AfroBrasil; Museu Iberê Camargo; Reitoria da Universidade de São Paulo; Secretarias de Educação e Cultura de vários estados; instituições como SESC, SESI e SENAC; Farol Santander; entre outras.



*It is with great joy that Farol Santander opens its doors to welcome the Delirious Cream exhibition by Rafael Silveira. This joy spreads throughout the colorful, instigating and surprising exhibition room.*

*The visitor will encounter paintings here that seem to talk to the viewer through movement and ice-creams melting without splattering and walls inviting us to take pictures. These and many other surprises were thought up and created by Rafael Silveira, a restless and internationally awarded artist. For over 20 years, Silveira has enchanted us with his illustrations, paintings, and objects in Brazil and abroad exhibitions.*

*This immersive exhibit curated by Baixo Ribeiro brings the lightness, color, fun, and joy necessary for our day-to-day lives on multiple supports.*

*We hope you will be surprised and have fun in it!*

*Enjoy your visit!*

**Patricia Audi**

*Executive Vice President of Communication and Sustainability*





## **Delirious Cream** *[Espuma Delirante]*

Rafael Silveira is a multifaceted artist: within him, there simultaneously are the ancient and the futuristic, the handmade and the digital, the traditional and the transgressive. The Delirious Cream [Espuma Delirante] exhibition is a confrontation between these extremes and generates creative energy that instigates thoughts and stimulates sensibilities. For Rafael Silveira, first of all, to make art is to be inventive. Nothing is so solid that it cannot melt into the air. Thus, a strong oil painting on a wooden frame can pretty much turn into an insect and start to fly. In the Delirious Cream [Espuma Delirante] exhibition, the surrealism of this scene takes on surprisingly real contours. The dream is the raw material of Rafael Silveira's work, as well as its landscapes, alleys and meanders, and beings and entities. Silveira is an artist often identified with the artistic movement of Pop Surrealism which would be an updated version of the art movements that deal with archetypal images and value their symbolism. Delirious Cream [Espuma Delirante] is an immersion in the oneiric universe proposed by the artist.

Silveira learned to paint using the traditional oil painting technique, which includes mixing dyes and binders and manipulating linseed oils and turpentine to achieve densities and depths in classical perspectives and sfumato. His artisanal and perfectionist painting could indicate an ancient soul, but, nevertheless, the painter is someone who has nothing old-fashioned about him. This is the artist who has learned to use the most up-to-date technological tools to create digital brushstrokes on his tablet and animate his creations through the most sophisticated computer programs. Delirious Cream [Espuma Delirante] is a multiple media exhibition in which languages such as sculpture, painting, video, mapped projections, and site-specific are all there. The hybridizations, which transform frames into sculptural objects, sculptures into screens for video projections, and ambient noises into soundscapes, are all mixed in a unique and immersive environment the respectable public is also part of as soon as it enters the scene.

## **About the artist**

Rafael Silveira was born in 1978. The artist lives in Curitiba, where he maintains his studio.

He started his career in the 90s as a graphic designer and has since then illustrated many fanzines, magazines, beverage labels and record covers, among other things. In 2007, he received the Max Pfeffer Design Award. His graphic and digital work is internationally recognized and can be considered one of his artistic work pillars. Silveira is a multimedia artist who combines, in his creative process, traditional painting and sculpture techniques with digital knowledge that involves high technology. Since 2007, he has exhibited his work on a regular basis in cities such as São Paulo, New York, London and Milan. His art is worldwide represented in private and institutional collections such as the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro and the Oscar Niemeyer Museum in Curitiba. His Circonjecturas exhibition took over two hundred thousand people to museums in Curitiba, São Paulo and Brasília. In 2016, the publisher Sesi published a book containing an essay by the curator Agnaldo Farias, which analyzed a decade of Silveira's trajectory. His work has been featured in numerous magazines, including recent articles in the virtual magazine Colossal, in the Australian Beautiful Bizarre, and on the New York Times cover.

Since the early 2000s, his artistic production has gone through a couple of phases: the first one is characterized by the enchantment with meticulous fabricated oil painting; followed by the phase in which the artist deconstructs the traditional carved wooden frame canvas in order

to develop new designs that merge painting and sculpture in original objects. After his first exhibitions in important museums, Silveira started directing his artistic production towards larger-scale works and architectural installations by incorporating wall illustrations, sound effects, kinetic movement and the public's interaction with the pieces. In the current phase, which can be seen in the Delirious Cream [Espuma Delirante] exhibition presented at Farol Santander in 2022, Silveira adds new elements to his already complex repertoire: from the walls to the sculptures and the painting-objects, the entire exhibition space is taken over by video projections and digital animations which were all produced by the artist himself. In this exhibition, Silveira shows that his oneiric universe has become even more alive with the aid of technology, and, as a result, the public's experience has become much more vibrant.



## About the exhibition

Delirious Cream [Espuma Delirante] is an exhibition in which every inch was designed to provide visitors with an immersive experience of multiple sensory stimuli. Even before entering the exhibition room, a graphic hallway welcomes the public with a psychedelic provocation. The whole exhibition is planned with interconnected environments which are integrated by a combination of elements that enhance the immersive impact: lighting, sound, moving images, melted sculptures, animated walls, paintings that blink at us... all these elements which combined form new sensible ways of experiencing an art exhibition.

At the exhibition, we do not see frames with static images of solid paintings but screens on which ethereal images are projected in subtle movement, in other words, an innovative transformation of painting into video. In addition to the images in motion, sculptures representing ice-creams are spread throughout the exhibition space. They even invade other areas by dripping down through the floor and walls, flooding the Farol with a sweet, refreshing and delirious foam.

## About the curator

Baixo Ribeiro is an art curator specialized in interactive exhibitions, collaborative processes and public space presentations. Since the 2000s, he, who has a background in architecture and urbanism, carries out pioneering contemporary art programmes. Among his works, there are exhibitions, seminars and festivals in association with important Brazilian and international institutions, such as the Cartier Foundation, the Stiftung Brasília, the São Paulo Art Museum, the AfroBrazil Museum, the Iberê Camargo Museum, the University of São Paulo Rectory, the Education and Culture Secretariats of several states, cultural institutions such as SESC, SESI and SENAC, and the Farol Santander, among others.









RAFAEL SILVEIRA

ESPUMA  
DELIRANTE





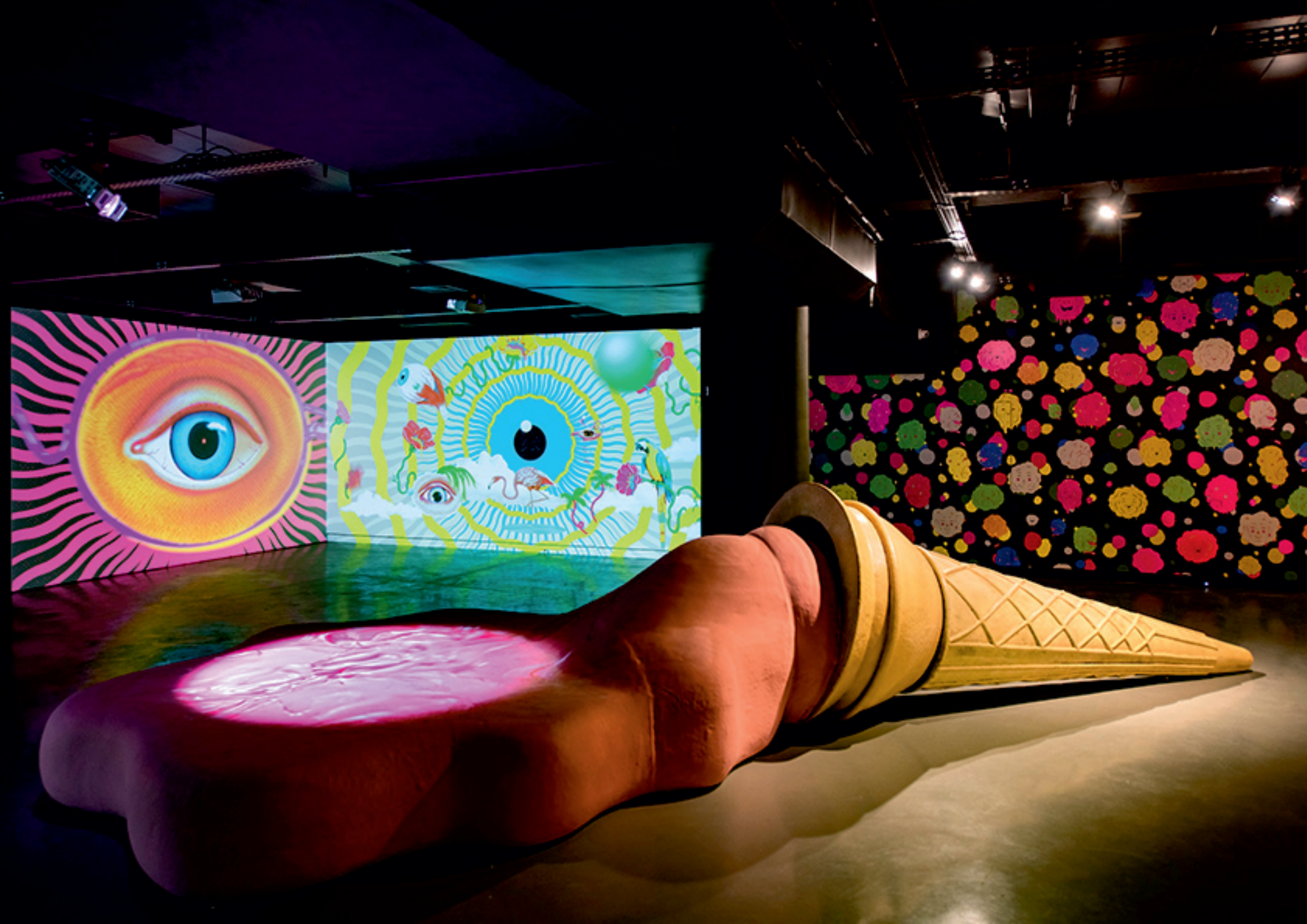




































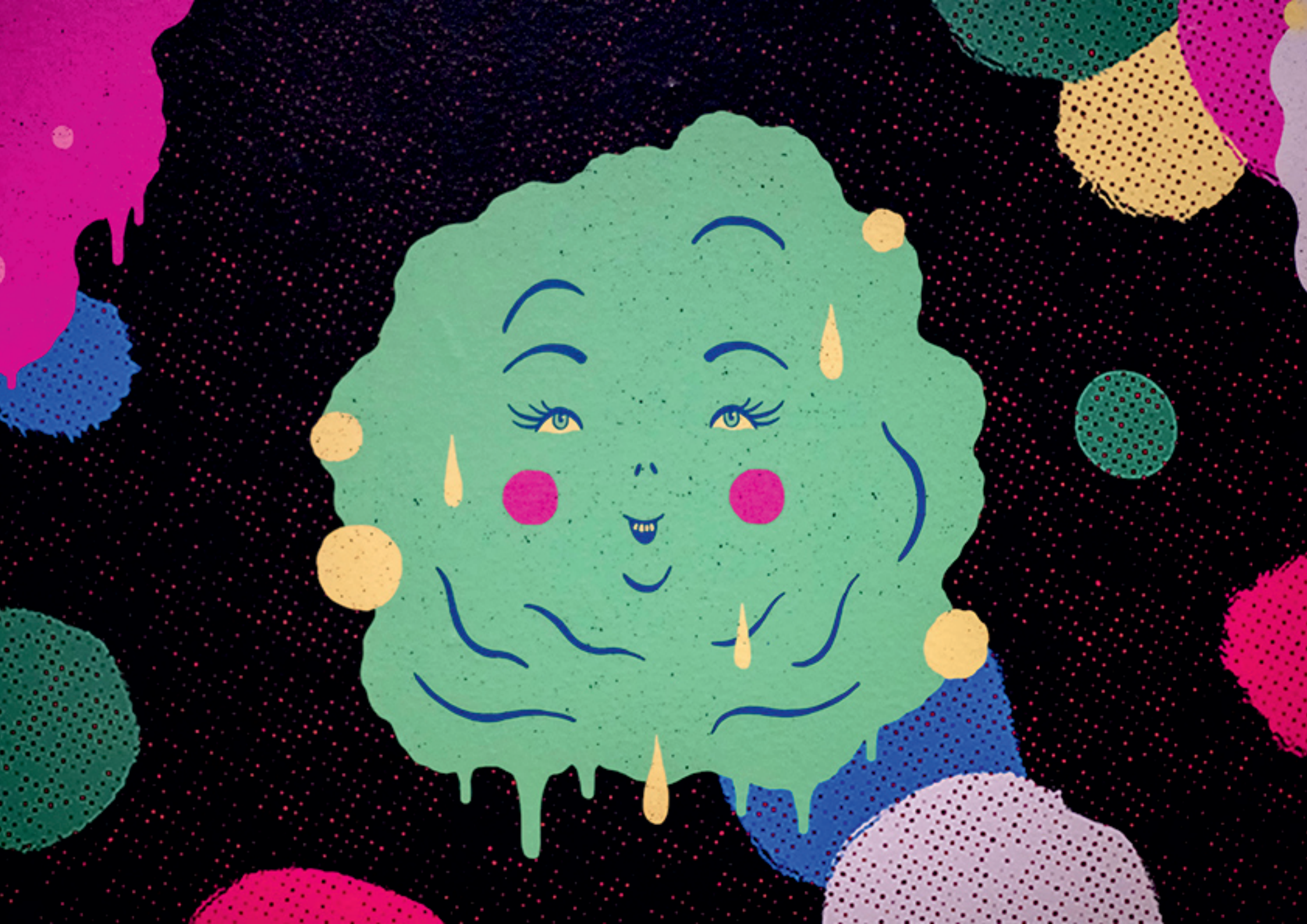














## SANTANDER BRASIL

### Presidente

Mario Leão

### Vice-presidente executiva de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Patricia Audi

### Superintendente executiva de Eventos, Patrocínios e Cultura

Bibiana Berg

## FAROL SANTANDER

### Coordenador Geral dos Faróis Santander São Paulo e Porto Alegre e Coleção Santander Brasil

Carlos Eugênio Trevi

### Analista de Eventos e Exposições

Jonas Villar

### Comercialização de Espaços e Eventos

Catiuscia Michelin

*R8 Live Marketing*

### Analista de Comunicação

Tamiris de Melo Nunes

### Estagiária

Isabella Bernardo de Souza

### Jovem Aprendiz

Ellen Eunice da Silva Santos

## Gestão Predial

Barbara Rema

Simone Alves de Paula Fernandes

*Cushman*

## Gestão Predial Facilities

Marcia Fukata

Simone de Oliveira

*Cushman*

## Manutenção Predial e Missão Crítica

Monica Castro Silva

## Manutenção predial

Ailton Rodrigues

Celso Primo

Diego de Oliveira dos Santos

Diogo Willians de Oliveira

Edinaldo José da Silva

Edivaldo Alexandre Santos Santana

Ednaldo Santos Nascimento

Evandson Vieira

Everton Alves da Silva

Felipe Santos de Oliveira

Gabriela Silva Monteiro

Giovanni Romano Pitarello Sanches

Ivan Veloso de Souza

Jardel Carlos Pereira

João Vitor Moreira de Oliveira

Jose Evaristo Facciolli Pereira Pinto

Luis Fernando Rodrigues

Magno de Oliveira Santos

Odair Souza dos Santos

Paulo Rubens Abreu Kaminsky

Richard Valério de Lima

*Conbras*

## Áudio e vídeo

Diego Junior

Ricardo Junior

*OSESP Serviços*

## Coordenadoras de assistentes culturais

Gisele Turolla Manfio

Joelma Lopes da Silva

*Sympla*

## Assistentes culturais

Ana Flávia Silva Almeida

Anderson da Silva Teixeira

Andreza Pereira de Bastos

Crizelia Vanessa Araujo Cavalcanti

Éttore Thierry de Lima Leite

Fernanda Muniz Damasceno Jorge

Humberto Barbosa dos Santos

Lucas Miguel de Almeida

Lucienne Christine Ribeiro Monteiro de

Barros Mengatti

Maria Eduarda Freitas Lopes

Marlene Maria dos Santos

Sabrina Silva Evangelista

*Sympla*



**Analista de segurança**

Renato Ferreira dos Santos

**Supervisor de segurança**

Edson Costa

*Grupo Esparta*

**Controladores de acesso, bombeiros e seguranças**

Alexandre Antonio da Silva

Antonio José Nunes da Silva

Alisson Gabriel Tavares Pina

Antonio Raimundo C. de Jesus

Carlos Alexandre Jesus

Cleyfer Robert Souza Resende

Cristiane de Souza Nascimento

Daniela Brito Ferreira

Danilo Pereira Belo

David Jonathan de C. Cruz

Denis Franciscus Alves Silva

Douglas Lopes da Silva

Edson Andre da Silva

Eduardo Santos Marzola

Fabiana X. dos S. Nascimento

Fabio Junio Borges Almeida

Guilherme Castelo Teixeira

Helio Gonçalves da Silva

Iranilson Candido Silva

Jean Paulo Martins Santos

Jhonny Correia dos Santos

Josenil Sendes

Lilian dos Santos Brito

Lucas Guzzo Pereira

Luiz Felipe Correia de Freitas

Maria Ap. Pimentel Santana

Milton Aleixo de Souza Junior

Nádia Aleixo de Souza

Natan Pita dos Santos

Paloma Cristina do N. Silva

Patricia Rossi Bronze

Reinan Setubal dos Reis

Roberto Nascimento da Costa

Robson Lino de Souza

Sebastião Arodo de Lima

Sebastião Rabelo da Silva

Sergio Carrara

Thaise Cristina Valadão

Thiago Pereira dos Santos

Tiago Oliveira de Souza

Victor Hugo Lima de Souza

Victor Landim

Vinicius Nascimento Muniz

Willian Caetano de Oliveira

*Grupo Esparta*

**Coordenação de limpeza predial**

Anita Aparecida

Fernanda Oliveira

Maria Tamires

Patricia Manuela

*Grupo GPS*

**Limpeza predial**

Amarildo Assunção

Ana Maria

Bruna Nascimento

Bruno Santos

Denise de Moraes

Domingos Gomes

Elaine Santos Gonçalves

Elisangela Celestino Jorge

Erivania Alves dos Santos Pinto

Felipe Olidio

Gilvan Augustinho

Joana Darc

Kely Alves de Souza

Luana de Lima

Luciana Monteiro

Maria Eliane

Nancy Mara Augusto de Souza

Silene Maria

Suely de Oliveira

Thays Justino

Valdenice Costa

Waneí Santos

Wesley Serafim

*Grupo GPS*

**ESPUMA DELIRANTE****Artista**

Rafael Silveira

**Curadoria**

Baixo Ribeiro

 **Animações digitais**

Andy Carvalho

Glauber Vianna

**Paisagem sonora**

Marcel Daldato

**Cenografia e produção**

Hugo Lefort

William Zarella Jr

*Estúdio Elástica*

**Instalação Multimídia**

Edney Alves

Marcos Oliveira

*Tela Mágica*

**Iluminação e sonorização**

Mauro Cesar

*MMV*

**Projeto arquitetônico**

Beatriz Christal

**Cenotécnica**

Andre Gusso

Cris Decot

Jonas Corrêa

Leopoldo Baldessar

Marcos Bertoni

**Comunicação visual e design do catálogo**

Helena Mitev

**Assistência artística**

Mateus Azevedo

**Fotografia e vídeo registro**

Ignacio Aronovich

**Adesivagem**

*Carvalho Print*

**Revisão de texto/versão em inglês**

Carol Petrucci

**Técnico conservação/embalagens**

Vinicius Correa

**Educativo**

*Criativa*

**Organização geral**

Baixo Ribeiro

*Choque Cultural*